SINDICATO DOS TRABALHADORES DA USP

ABAIXO ASSINADO

Os companheiros Brandão, diretor do Sintusp, e Luiz Cláudio, diretor de base do Sintusp pela FOB foram suspensos por 20 e 15 dias, respectivamente, pela reitoria da USP, que tenta justificar essas punições, argumentando que ao atuarem em defesa de trabalhadores terceirizados, conforme deliberação unânime do 4º Congresso dos Funcionários da USP, os companheiros estariam "defendendo interesses alheios" aos da sua categoria.

Essas punições fazem parte de uma política de repressão e criminalização dos movimentos sindical, estudantil e popular, que vem sendo imposta nacionalmente, expressa na demissão de Dirceu Travesso, dirigente da Conlutas e nos ataques ao MST. Aqui na USP, essas punições, são antes de tudo uma tentativa de destruir o Sintusp e liquidar o poder de mobilização dos funcionários, e nesse sentido se somam às suspensões sofridas, anteriormente, pelos companheiros Emerson e Marcelo e às sindicâncias, processos administrativos e inquéritos criminais, contra os companheiros: Magno, Neli, Aníbal, Zelito, Sergio, Germano, Pedro Geraldo, Patrícia e vários outros ativistas, trabalhadores e estudantes da USP.

Por isso, os funcionários, estudantes e professores da USP, abaixo assinados, repudiam essa política de repressão e criminalização do movimento sindical e estudantil e exigem:

- Absolvição de todos os funcionários e estudantes submetidos à sindicância, processos administrativos e inquéritos criminais em conseqüência da greve e da ocupação da reitoria e outras manifestações políticas dos trabalhadores e estudantes;
- Anulação imediata das suspensões impostas aos ativistas do Sintusp.
- Livre direito de organização e atuação política e sindical aos trabalhadores e estudantes da USP;
- Que os trabalhadores decidam livremente quais são os seus interesses e o que seu sindicato deve defender.

Nome	RG